

OLIBERAL PIAUHYENSE.

Amamos a justiça, a razão e a igualdade,
Aborrecemos o vicio, o egoismo e a tirania

(Dos Redactores.)

ANO I. CAXIA, QUINTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1846. N. 14

O LIBERAL PIAUHYENSE, publica-se uma vez por semana, e subscree-se para elle, em Caxias, na Tropa, em casa dos Srs. Major João Fernandes de Moraes, e Francisco Raimundo de Barros Tataira; em Campo maior, em casa do Sr. Coronel Silvestre José da Costa Castello Branco, em Oeiras, em casa do Sr. Tenente Cozar Barlaamque, em Piracurica, em casa do Sr. Antonio Lopes Castello Branco, nas Barras, em casa do Sr. Padre José Joaquim Ferreira de Mello, e na Parnaíba em casa do Sr. Coronel João José Alves, a 8 200 por anno 12 por semestre e 20 por trimestre em moeda corrente pagos com o recibo em nota de l.º n.º as correspondencias dos assignantes publica-se gratis, folha avulsa 80 rs. em prata.

O LIBERAL PIAUHYENSE.

Protesto contra as violencias do Sr. Presidente do Piahy Lr. Zacharias de Góes e Va concellos, e do Chefe de policia Francisco Xavier Siquira.

A policia por ordens terminantes da Presidência, determina a todos os Delegados da Provincia que me prendão.

Eu não tenho crime algum; o meu crime he somente porque não dou o meu voto se sair eleitor, (e peço a meus amigos que não deem o seu) ao Sr. Dr. Zacharias, ao Sr. Dr. Martins, e ao Sr. Dr. Bahia; e isso he somente, porque acho que o não merecem, opinião em que declaro continuar, apesar desse ignobil ameasso.

Saiba todo o Piahy, todo o Brasil, e meus inimigos mesmo, que durante a administração do Sr. Dr. Zacharias, eu estou resolvido a soffrer todos os desafouros, todos os massacres e todas as injustiças; e que só recorreréi as Leis, ao Governo Imperial, e primeiro que tudo a Deus, além de evitar processos de prevenção. Se não obstante, eu for victima do Sr. Zacharias, e do infame facção—Cantigórica Martinica—que o leva pelo cabresto a toda a parte, eu tenho uma familia numerosa, e pertenco ao partido politico—Ministerialista—que se oppõe a os deatinos do Sr. de Góes Zacharias. Por esse patulo e pela minha familia he que sou sacrificad; obrem o depois o q' quizerem; eu sou, fui, e serei sempre o mesmo, e não retrocederei ainda as porta da morte. Só lembro ao Sr. Dr. Zacharias, que sou chefe de huma familia numerosa, e que tenho seis filhos menores, além de alguma

coisa a perder: o Sr. Dr. Zacharias não tem nada disto porém deve ao menos ter senso, porque sem isso não lhe concederia por certo o Governo Imperial a administração de huma Provincia.

Campo maior 23 de Outubro de 1846.
Livio Lopes Castello Branco e Silva.

~~~~~

*A policia em abandono nos termos de Campo maior, e Valença, o Sr. Dr. Zacharias, concorrendo senão directa, indirectamente, para serem assassinados alguns dos chefes do partido liberal, ou Ministerialista.*

O Decreto de S. Exc. a respeito de não poder nenhum empregado publico servir sem titulo, foi hum meio calculado, de chegar ao fim ignobil que hoje almeja. Seja feita a sua Santa senão brutal vontade.

Demittio ao mesmo tempo todos os Delegados, e Sub delegados de Valença, e Campo maior, que em grande parte são membros da familia Castello Branco e do partido Ministerialista, no entanto que os nomeados, especialmente os de Valença, mui de proposito, não tirão titulos; e sabeis vós, Srs. Ministros qual he a razão?? He para que a policia fique em abandono em Valença e Campo maior; he para que alguns dos Chefes do partido Ministerialista, sejam assassinados na actualidade, por seus antigos, e fidalgos inimigos a quem S. Exc. protege descaradamente!!! Em consequencia o Sr. Tenente Coronel Nogueira já abandonou sua casa e sua familia, e já fugio de Valença; e sabeão os Srs. Ministros quem lhe pretende roubar a existencia? Nós o diremos? He o assassino do infeliz Boeiro; he o protector do matador do infeliz e honrado

proprietario Luiz Raimundo Martins; he o actual Delegado do Sr. de Goes Zacharias, o facanhudo Candido de Sousa Martins!!! Por intidade de rasão anda o nosso amigo Livio Lopes, em cizio em campo maior, onde se acha preso hum capang de Sevirino Dias Carneiro, que dizem o hia a assassinar; e o grande Raimundo Sipó (assassino de mais de desoito Cidadãos, e hoje protegido do homem magico, intimo amigo do Sr. Zacharias, que senão emendar a mão lhe podemos a calva amostra) o ronda continuamente para o mesmo fim; no entanto que o Sr. Dr. Zacharias espalha circulares por via da policia, para que se o nosso amigo tomar a menor medida de prevenção ser preso!! Sr. Dr. Zacharias, he assim que se concorre para a perda do paiz e de familias!? Sr. de Goes de Zacharias, não sabe V. Exc. que a defesa da vida onde não á policia, he das Leis divinas, e humanas!!? Sr. de Goes de Zacharias não abuse tanto!..... o tempo não he sempre o mesmo.

*A quem se deve os grandes males de que esta ameaçada a importante comarca de Paranaguá? A pessima administração que está na quadra actual, fazendo o Sr. de Goes do Zacharias.*

A tempos sabemos nós que Paranaguá estava ameaçada de ser evadido pel. indios, e que as authoridades locais exigião do Sr. Presidente providencias energicas por tem o que havia S. Exc. fazer estando vexado com a eleição; e querendo arriumar todas as tropas da Provincia ao Norte da Capital onde sabe que os Ministerialistas estão resolvidos a fazerem lhe crua, e descidida guerra pela sua má conducta, e porque S. Exc. está traíndo o Ministerio, que por tem duvida o conserva na melhor boa fé? A penas fez retirar de Paranaguá o Tenente Moreira com a força que tinha para vir para as Barras, perseguir os liberaes, e cencer eleições a haionêtas (posto que fazemos do Sr. Tenente Moreira tam bom juizo, que supponos ter S. Exc. estado no calculo), foi a villa de Paranaguá evadida, e lá se sacrificarão muitas victimas respeitaveis, e consideravel fortuna, segundo somos neste momento informados? Mas que importa isto ao serrador de Valença, se embora todo o Piauhhy corra em sangue, nada lhe dá coidado, senão a sua

eleição, e do seu bom amigo, o Boi do Piauhhy, como lhe chama os Ceaienses? Sr. Zacharias! Sr. de Goes! V. Exc. emende a mão; V. Exc. não pode deixar de responder perante a nação por tantos crimes e desmazelos.

### PUBLICAÇÃO A PEDIDO

*Pede-se nos a publicação do Presente treizo de uma carta a pouco recebida de Oeiras.*

..... Houve no tempo da constituinte em França (segundo o Sr. Thiers na sua apreciavel obra sobre a revolução) um club composto das seguintes personagens, o engenhoso Dupont, o eloquente Barnave, e os bravos Irmãos Lameths, cujos individuos primando cada um de persi em qualidades diversas, o publico assignou lhes, a distribuição dos seguintes papéis: cotreo, que Dupont pensava no que era preciso fazer, Barnave, desia, e os Lameths, como militares, executavão.

Aqui, durante a ultima reunião da Assembléa Provincial, organisou se um triumvirato, que (mutatis mutandis) offerecia alguma analogia com o da revolução, e tendo sido igualmente qualificado pelo publico d'esta Capital, tanto cabimento lhe acho na propriedade da terminologia, e divisão dos trabalhos, que rasão é, lhe dê conta de semelhante maravilha.

Compunha-se o triumvirato d'uma Girafa d'um arreado cavallo d'ant'olhos, e d'um immundo bichinho commum de dous; a Girafa em rasão das vantagens, do longo e estirado pescoço, larga e elevada testa, podendo ver mais ao longe e melhor penetrar os interesses da communhão com justiça coube lhe. (comparando nal como se diz em nosso certão) o papel de Dupont isto é pensador, director ou como quizerem.

O Quadropede d'ant'olhos com igual justiça teve o segundo papel, o de expositor; orador, pedidor, e tudo quanto acaba em or, por quanto gozando do concito de ter um relincho sonoro, melfluo, e atractivo, dava como segura garantia para a firmeza dos credulos e conversão das incredulas lingua insinuante e pé velez.

O ultimo dos papeis oh! vergonha das vergonhas, foi confiado ao pequenino animalejo, que para esvaecer qualquer escrupulo da parte dos Colegas que recia-

vã pelo bom desempenho, exhibio assim a provas do direito que lhe assistia para alcançar tão subida honra.

Em primeiro lugar disse o animalculo nem sempre se deve entender a verdadeira e razem no sentido em que a definem phantasticos philosophos, por quanto está lido, que a consecução de fins illeitos homogeneiza causas he terogeneas, e a opinãa contraria oppohe o meu proprio exemplo, portanto duto o mesmo resultado a questão pr. ex. de coragem ou cobardia, virtuhe ou maldade torna se de nome, e se não, que me expliquem como é possível ter eu chegado ao que sou, e no pensar do Colega d'ant'olhos, merecer ainda alta estima do publico. =

2.º -- Por uma consequencia do principio expendido sou do club o unico que tigo banda espada e chorão (2 furos a baixo dos Lauehs que erão Coronéis)

3.º a propria natureza com fazer me um dos mais despreziveis viventes até n'isso favorece me, porque hein que immundo visito e moro em cabeças de primeira e ultima plana, e collocado d'estarte em todas as gadelhas bon, ou não grado dos que me suffierem, hei de tanto altos mentales os que a victoria será nossa.

A força d'argumentação cederão os colegas e assim encarregados a Girafa, como primeiro galã, de pensar, o Cavallo d'ant'olhos de dizer, e o Commum de dons de executar, taes cousas tem pensado, dito, e executado, que não sei onde iremos parar a não intervir a Providencia, e com seus decretos ordenar que o 1.º dos socios regresses quanto antes as longiquas terras que sempre habitou, o 2.º a alguma cavalharice que lhe sirva de purgatorio, e o 3.º a ser presa de forte e dura unha.

A D. os tenho sido longo, porem conto que ainda em outra occasião lhe tocarei na mesma chave. Seu amigo R.

### Correspondencia.

Sr. Redactor.

Nunca me propuz a mandar um só artigo para correr impresso pois que falto de conhecimentos não me acho habilitado para tanto, além de que tenho particular abnegação para andar esquadri nhudo fctos de quem quer que seja, porem desta vez foi obrigado a afastar-me deste pensar, e fazer o que nunca tive tação, escrever para o publico. E por ventura não o deverei fazer quando injustamente

sou agredido? e com minha linguagem mesmo tosca não deverei fazer brilhar a verdade, e tirar a mascara de quem nos opprime, e desta forma patentear a todos o vergonhoso proceder do Presidente Dr. Zacharias de Goes e Vasconcellos? sim devo, e o farei mais não com infamia, e cobertado com o veu do anonymo, porque isto não se coaduna com os meus sentimentos. Apparecer com o meu proprio nome para que S. Exc. conheça a quem injusta e grosseiramente insultou, e assim corrido confundir se com o lado de suas alevisias, é o que pertendo. Todos, Srs. Redactores, que frequentarão o Sr. Dr. Zacharias desde o principio de sua presidencia até o dia 26 do passado sempre ouvirão-no dizer que não pertencia a partidos, e que dava sua palavra de honra não involucrar-se em eleições, deixando a todos a liberdade das Urnas, apesar de que estava persuadido que o ministro lhe importaria Can litatos, e que elle apresentando os a Provincia cumpria com o seu dever, e que se fosse pelo Governo Geral violentado a empregar a força nas eleições, mais facil ser lhe ia demettir-se do que extorquir o votto do Povo, nada mais justo, nada mais almejavamos do que isto tantas vezes afirmado por S. Exc. e assim satisfeitos promettemos a S. Exc. a nossa vottação, e ao Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, e para isso trabalhavamos com todas as nossas forças; porem vergonhosamente o Sr. Dr. Zacharias faltou a palavra, trahio-nos quando de boamente estavamos fazendo-lhes serviços... não me causou t. l. proceder grande surpresa porque pelas pequenas tirão-se as grandes coisas, e eu conheço ao Sr. Dr. Zacharias desde Estudante em Olinda: ninguem mais facil em prometer quanto se lhe pessa que o Sr. Presidente, porem ao mesmo tempo para faltar a palavra é o mais fraco possível; dizem todos os que teem obtido promettimentos de S. Exc. como elle com futilidades costuma descartar se!! Ahe fez vir hum individuo da Provincia do Maranhão para impregalo, e hoje anda elle sabe Deos de que forma, desarranjado cheio de prejuisos &c o Sr. Dr. Zacharias não lhe doera aconciencia por ventura de cada vez que encarar-se com este sujeito, sendo S. Exc. o causador unico do desamparo desse honrado moço?!... Que motivos teve para hum tal proceder? nem um absolutamente, só se foi para não fazer excepção na sua invariavel regra de faltar a tudo o que promete, pois está liquido que o Sr. Dr. Zacharias envergonha-se de ter palavra: são tantos os fctos deste jaez que inuncialos seria fastedioso, porem appresentarei um que ainda mais convencerá ao publico: o Sr. Presidente pediu por grande favor ao Chefe de Policia interino Dr. Joaquim Augusto de Hollanda Costa Freire para propor ao Sr. Rodrigo de Souza Martins Subdelegado dizendo lhe que assim queria equilibrar a justiça de Valença, pois que ja tinha um Delegado da familia Castello Branco preciso era ter aquelle para as cousas marcharem sempre em ordem, e tendo o Sr. Dr. Freire dito, lhe que talvez S. Exc. breve demittisse ao Delegado, porque erão estes os hostos que os Srs. Martins faz ão circular, affirmou lhe S. Exc. com palavra de honra que não o demittiria, f. i. esta pois a prova mais verdadeira que eu tive de ser logo exonerado por S. Exc. pelo simples motivo de andar a sua honra comprometida com a minha estada na Policia. Não ha duvida que o Sr. Presidente equilibrou a justiça de Valença!... He publico que sua omnipotencia dissera que demittia amim, e ao Dr. Borges, por que fallava mos delle: que vergonha, que conceito

se poderá fazer de hum Presidente que dimitte a hum empregado publico só pelo frivolo pretexto de fallar d'elle, quando este empregado tem desempenhado dignamente as funções de seu cargo?! Antes tivesse nos fallado mal do Sr. Dr. Zacharias, e não trabalhado sempre por firmar-lhe seu credito. Ah! se a mais tempo tivéssemos podido conhecê-lo, então não seríamos ataçoados tão vilmente. Não se persuada o Sr. Dr. Zacharias que eu anheio o emprego de Delegado, e que tenho dado o cavaco por minha demissão, pelo contrario saiba que longe de prejudicar-me, beneficiou-me, porque certamente seria vergonha para mim servir de baixo das bandeiras do governo do Sr. Dr. Zacharias ao depois de se haver dismascarado: nunca fiz interesse deste emprego, pois athe mesmo as custas de Processos que me pertenciam por Ley sempre perdoei as partes; nunca recebi um só rial durante quatorze mezes e onze dias que servi tal emprego; minha honra está illibada, os factos fallão altamente em meo abono; apello para todo o Municipio de Valença que digão como sempre caprixei em satisfazer o dever de empregado zeloso, probo, e justo: avança ainda a mais, os mesmos Srs. Martins que neste Municipio morão, e que por opiniões politicas pertencem a diferente credo, confessão a verdade do que levo dito; o mesmo Sr. Candido de Souza Martins unico adversario que supponho ter querendo despir-se de odiosidades acompanhará a todos, pelo menos a sua consciencia lhe bradará, se em publico for contra a sua linguagem: o proprio Sr. Dr. Zacharias athe no momento de minha demissão sempre confiou me commissões importantes neste Municipio, tenho documentos por letra de S. Exc. que attestão estas verdades que elogião-me da-lhe ao prelo sendo preciso; e que motivo teve o Sr. Presidente de demittir-me, a não vermos neste acto o furor de partido que predomina no Sr. Dr. Zacharias?! He servindo de orgão de um partido Sr. Dr. Zacharias que V. Exc. cumpre a commissão com que S. M. o honrou de governar esta Provincia? e que V. Exc. sem pejo trahio a confiança do gabinete?! Ah! se nos fosse possível neste momento fazer nos chegar nossas vozes aos ouvidos do Governo geral... ao menos quando nem numa esperança mais tenhamos de que seja a tempo demittido o Sr. Dr. Zacharias, resta nos o praser de vermos ainda velipendiado os seus feitos por toda a parte que chegar a noticia da sua pouca lialdade ao Monarcha, resta nos a gloria de vermos como com a Presidencia do Piahy se fundará o conceito que os incautos depositavão em S. Exc. e que assim conhecido tornará pacificamente a ir para Olinda ensinar aos rapazes. He de esperar que o energumeno Presidente lance mãos de todos os meios, ainda illicitos, para conseguir vencer as eleições, porque o desejo que S. Exc. tem de ser Deputado, é illimitado, e alguma razão lhe acho, pois que a casualidade apresentando-lhe hum fortuna tão enisperada, com o caracter de S. Exc. o que não fará para conseguir aparecer no mundo politico?! Já athe constá-nos que S. Exc. tem feito apregoar que está a espera da Ley da reforma da Guarda Nacional para della fazer seu Cavallo de batalha, conseguinlo com uma patente o que não puder extorquir, faz muito bem Exn. porque este é também um dos meios de vencer aos maniecas, porem creia-me V. Exc. que hade achar Piahyenses tão briosos que preferirão antes não ter hum a banda, que servirem-se de hum pergaminho selado pelo procedimento infame de V. Exc. Não receio

soffrer qualquer despotismo do Sr. Presidente porque estou a tudo disposto; sempre firme me achará na estacada para clamar contra suas arbitrariedades, pois conscio da rasão que me assiste não o temo, e o publico imparcial decidirá qual de nos o traidor, qual de nos foi sempre fiel. Lestolhos Srs. Redactores a mercê de patentear estas linhas em sua estimavel folha, certo de que breve tomarei a bater-lhes a porta, porque estou persuadido que estamos ainda em vespéras, e que o Sr. Dr. Zacharias hade mostrar ainda mais o fio do pauco.

Villa de Valença da Provincia do Piahy 7 de Outubro de 1846. Seu respeitador e criado.

Felix Pereira da Silva

— Da presente correspondencia, ja se ve, que longa terá de ser a lista dos proscriptos pelo Sr. Dr. Zacharias por occasião da proxima campanha eleitoral, por S. Exc. emprehendida, e como me cabesse a honra de ser do numero dos primeiros tembrados, justo é que leve ao conhecimento do publico o officio do Sr. Chefe de Policia em que me commença haver baixado o Decreto de minha demissão, assim como a resposta que julguei dever dar-lhe servindo isto de rematte a quanto por hora tenho a diser.

— Participo a V. S. para sua intelligencia, que o Exm. Sr. Presidente da Provincia, o despensou do cargo de Delegado de Policia deste Municipio, o q' me communicou em officio de 26 do passado. Deos Guarde a V. S. por muitos annos. Valença 1.º de Outubro de 1846. = Francisco Xavier de Cirqueira, Chefe de Policia. = ao Sr. Capitão Felix Pereira da Silva.

— Respondendo ao officio que dirigio me V. S. datado do 1.º do corrente, tenho a significar-lhe que, fico inteirado de pela Presidencia achar-me dispensado do cargo de Delegado de Policia d'este Termo. He leve-me V. S. a ponderar-lhe, q' tendo eu sido a mais de anno honrado com a nomeação e confiança do Exm. Presidente da Provincia, para o mencionado cargo, como consta de autenticas e recentes documentos, q' em meo poder existem, resta-me a grata pertença de que, não faltas, que perante a lei possa justificar um tal procedimento, levasseno o Exm. Presidente á pol. em pratica, e assim, alguma mudança no systema politico de S. Ex. q' vizando talvez fins mais elevados que os de mero administrador, he justa ao meo caracter, julgando-me proprio para acompanhar sua ventade em t.ica sua moderna extenção. Deos guarde a V. S. muitos annos. Valença 7 de Outubro 1846. Illm. Sr. Dr. Francisco Xavier Cirqueira, Chefe de Policia do Provincis. = Felix Pereira da Silva.